

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ANÁLISE
TEMPORAL DA MORTALIDADE MATERNA EM PERNAMBUCO (2008-2022)**

Elys Emanuelle Olinda Barros Venâncio E Silva (elys.barros@upe.br)

Valda Lúcia Moreira Luna (valda.moreira@upe.br)

A morte materna se refere aos óbitos ocorridos durante o período gravídico-puerperal e é considerado um indicador de saúde pública. Embora haja o compromisso do Brasil para redução da mortalidade materna para 30,0 por cem mil nascidos vivos, isso ainda não é realidade no país, especialmente na região Nordeste. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico, as causas dos óbitos, a distribuição geoespacial, avaliar a razão de mortalidade materna e a tendência temporal em Pernambuco de 2000 a 2022. Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo que utilizou dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. No período analisado, observou-se 1.835 mortes maternas, sendo que a maior parte ocorreu em mulheres com 20 a 35 anos (63,9%), pardas (67,5%), sem companheiros (63,9%) e que tiveram de 4 a 11 anos de estudo (86,7%). Grande parte dos óbitos foi atribuída a outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte (30,2%), apesar de que a

maioria dos casos não ter sido submetida a necropsia. A razão de mortalidade materna de Pernambuco foi de 55,3 por cem mil; com destaque para a Macrorregião Vale do São Francisco e Araripe (71,8 por cem mil) e a IX Gerência Regional de Saúde (77,5 por cem mil). A análise temporal demonstrou aumento da razão de mortalidade materna ao longo dos anos estudados. Nesse cenário, os aspectos socioeconômicos e a distribuição espacial se relacionam com maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde de qualidade e com desfechos negativos. Concluiu-se que é necessária a ampliação das políticas e campanhas que fortalecem a assistência materno-infantil para mulheres em estado de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: mortalidade materna; epidemiologia; saúde pública.